

LUCAS CATIB DE LAURENTIIS

***A PROPORCIONALIDADE
NO DIREITO CONSTITUCIONAL
Origem, Modelos e
Reconstrução Dogmática***

 **MALHEIROS
EDITORES**

A PROPORCIONALIDADE NO DIREITO CONSTITUCIONAL
Origem, Modelos e Reconstrução Dogmática

© LUCAS CATIB DE LAURENTIIS

Direitos reservados desta edição por
MALHEIROS EDITORES LTDA.
Rua Paes de Araújo, 29, conjunto 171
CEP 04531-940 – São Paulo – SP
Tel.: (11) 3078-7205 – Fax: (11) 3168-5495
URL: www.malheiroseditores.com.br
e-mail: malheiroseditores@terra.com.br

Composição: PC Editorial Ltda.

Capa
Criação: Vânia Lúcia Amato
Arte: PC Editorial Ltda.

Impresso no Brasil
Printed in Brazil
08.2017

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L383p Laurentiis, Lucas Catib De.
A proporcionalidade no direito constitucional : origem, modelos
e reconstrução dogmática / Lucas Catib De Laurentiis. – São Paulo :
Malheiros, 2017.
304 p. ; 21 cm.

Inclui bibliografia.
ISBN 978-85-392-0376-5

1. Direito constitucional. 2. Proporcionalidade (Direito). I. Título.

CDU 342
CDD 342

Índice para catálogo sistemático:

1. Direito constitucional 342
(Bibliotecária responsável: Sabrina Leal Araujo – CRB 10/1507)

1106053

ria para todos aqueles que pretendem examinar os
rios e os limites da aplicação da proporcionalidade
nal, devendo receber, pelos méritos aqui realçados
que o sensível leitor irá perceber, a acolhida a que
te contributo ao aprimoramento dos estudos cons-

HUMBERTO ÁVILA

Professor Titular

Direito Tributário da Universidade de São Paulo
da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

SUMÁRIO

PREFÁCIO – ELIVAL DA SILVA RAMOS	7
PREFÁCIO – HUMBERTO ÁVILA	11
1. INTRODUÇÃO	23
2. QUESTÕES METODOLÓGICAS E PROPOSTA DE TRABALHO	
2.1 <i>Limites e objeto da metodologia</i>	27
2.2 <i>A distinção entre dogmática e teoria constitucional</i>	38
2.3 <i>Perspectivas teórica e dogmática da proporcionalidade</i>	46
3. ORIGEM E DESENVOLVIMENTO DA PROPORCIONALIDADE	53
3.1 <i>A proporcionalidade no direito policial prussiano</i>	61
3.2 <i>Transição para o direito constitucional</i>	63
3.3 <i>A proporcionalidade no Tribunal Constitucional alemão</i>	66
3.3.1 <i>Igualdade de chances, ponto de partida</i>	67
3.3.2 <i>Lüth, ponto de transição</i>	78
3.3.3 <i>Apotheke, consolidação do modelo</i>	85
3.3.4 <i>O percurso de formação e de suas consequências</i>	94
3.4 <i>O Brasil dos anos 1950 e 50 anos depois</i>	
3.4.1 <i>Jurisprudência e terminologia</i>	101
3.4.2 <i>Origem no modelo de defesa</i>	104
3.4.3 <i>Liberdade de profissão, ponto de transição</i>	112
3.4.4 <i>Mergulho no modelo da ponderação</i>	119
3.5 <i>Teoria dos princípios, ponto de intersecção</i>	131
3.5.1 <i>Descendo ao ponto zero científico e dogmático</i>	137
3.5.2 <i>Teoria sem objeto, dogmática sem orientação</i>	143
3.5.3 <i>Transformação e dissolução da proporcionalidade</i>	151
3.6 <i>Caminho da reconstrução e reabilitação da prova</i>	171

4. PROJETO DOGMÁTICO DE RECONSTRUÇÃO

4.1 Características da prova e seu âmbito de aplicação	178
4.2 Questões estruturais ou de sistematização	185
4.2.1 Da racionalidade ao equilíbrio estrutural	186
4.2.2 Incorporação da legitimidade dos fins e meios	192
4.2.3 Autonomia ou incorporação da razoabilidade	199
4.3 Adequação da medida restritiva	
4.3.1 Características e questões da prova	208
4.3.2 Proposta de reconstrução	210
4.4 Necessidade da intervenção	
4.4.1 Novas questões terminológicas	221
4.4.2 Características e questões da prova	225
4.4.3 Proposta de reconstrução	229
4.5 Proporcionalidade em sentido estrito	
4.5.1 Proporcionalidade contra necessidade	243
4.5.2 Características e questões da prova	246
4.5.3 Proposta de reconstrução	250
5. CONCLUSÕES	260
BIBLIOGRAFIA	267